

SEGURANÇA HÍDRICA, ENERGÉTICA E ALIMENTAR EM LOCALIDADES DE PRODUÇÃO EM AGRICULTURA DE BASE AGROECOLÓGICA DA RMPA

Coordenador: PAULO CESAR DO NASCIMENTO

A região metropolitana de Porto Alegre (RMPA) tem assentamentos com produção agrícola considerada referência como os de Nova Santa Rita, São Jerônimo e Viamão. Destaca-se aqui a produção do arroz de base ecológica que tem tido uma grande difusão e aumento da procura devido a valorização da forma de produzir sem utilização de agrotóxicos e as crescentes parcerias entre instituições para avançar mais ainda em aspectos como o aumento da produtividade, bem como a minimização de impactos ambientais nos recursos naturais. Apesar de já haver muitas conquistas em termos de sistemas de produção de arroz orgânico em grande escala, vários problemas técnicos e ambientais persistem, entre eles a manutenção da qualidade dos recursos naturais, especialmente a água utilizada na produção e retirada das áreas ao final do ciclo de produção. Com esses objetivos foi formado o PEBABE (Programa Estadual de Produção de Arroz de Base Ecológica, que envolve instituições como a UFRGS, o Instituto Federal (Campus Viamão), o IRGA (Instituto Rio Grandense do Arroz), EMATER e o GGA (Grupo Gestor do Arroz Agroecológico), composto por técnicos e produtores dos assentamentos. Entre essas ações foram instaladas Unidades de Observação e Demonstração (UDs) nos assentamentos, para testes a partir de diferentes sistemas de manejo, diferentes usos de biofertilizantes, sistemas de sucessão de culturas, etc. Entre os estudos e avaliações planejadas de forma conjunta, estão alguns levantamentos sobre o balanço econômico e energético da cultura do arroz orgânico, nesses diferentes sistemas de produção. Estes se enquadram em uma visão sistêmica da atividade, procurando contemplar diversas dimensões na busca de sustentabilidade. Apesar de alguns problemas como a mão de obra para condução das medições e problemas climáticos que inviabilizam algumas práticas, as Unidades de Observação e Demonstração estão em funcionamento e a atividade segue para avançarmos nos conhecimentos, melhorar a produção, a renda e a qualidade de vida das famílias envolvidas, bem como dos consumidores. Há uma grande articulação com Ensino e Pesquisa que já conta com elaboração de dissertações de Mestrados, estágios, visitas técnicas e, claro, muita interação entre as instituições envolvidas e o público alvo. Enquanto extensionista do projeto participei de algumas medições e coleta de dados e é sobre isso junto com um panorama maior e explicativo das ações da UFRGS inserida no PEBABE que

apresentaremos nosso trabalho no salão de extensão.